



# VIII CONGRESSO IBÉRICO DE ENTOMOLOGIA

programa e resumos

Évora - Portugal

7 a 11 de Setembro

98



A. Badih & Felipe Pascual

**14:15- Conferência Plenária (Auditório)**

SISTEMÁTICA Y FILOGENIA DE LOS HOMOPTERA

Juan M. Nicto Nafria

Departamento de Biología Animal

Universidad de León

**15:00- 17:00**

**2ª Sessão de Comunicações Orais**

Local: Auditório

**TEMA: ENTOMOLOGIA APLICADA II**

Mesa: Enrique Baquero e Arminda Cecílio

**OEA7-** EFICACIA DE LA UTILIZACIÓN DE MICROTÚNEL DE MALLA FRENTE A LA APLICACIÓN DE LOS INSECTICIDAS ABAMECTINA Y CIROMAZINA EN EL CONTROL DEL MINADOR *LIRIOMYZA TRIFOLLI* (DIPTERA:

AGROMYZIDAE) EM CULTIVO DE LECTHUGA

M. Hernandez-Garcia, M. Cruz Acosta & A. Carnero

**OEA8-** ESTUDO DA MINEIRA DOS CITRINOS *PHYLLOCNITIS CITRELLA* STANTON, 1856 (LEPIDOPTERA: PHYLLOCNISTIDAE) EM LIMOEIROS NA REGIÃO DE MAFRA

C. Cavaco, P. Naves, J. Quartau & M. Gonçalves

**OEA9-** SUSCEPTIBILIDADE DE DIFERENTES ESTADOS LARVARES DE *MYTHIMNA UNIPUNCTA* (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) A NEMATODES ENTOMOPATOGENICOS ISOLADOS NOS AÇORES (NEMATA: STEINERNEMATIDAE E HETERORHABTIDAE)

N. Simões, J.S. Rosa & J. Tavares

**OEA10-** MODIFICAÇÕES DAS ESTRATÉGIAS DE DEFESA DURANTE O DESENVOLVIMENTO ONTOGÉNICO DE *MYTHIMNA UNIPUNCTA* (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE)

N. Cruz, J.S. Rosa & N. Simões

**OEA11-** MADEIRA-MED. PROGRAMA DE LUTA AUTOCIDA CONTRA A MOSCA DO MEDITERRÂNEO NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

L. Dantas, R. Pereira, A. Barbosa, N. Silva, J. Caldeira, J. Pacheco J

**OEA12-** MÉTODO DO RECTÂNGULO E NÍVEIS DE TOLERÂNCIA-POMOIDEAS

Carlos Matias

Local: Auditório - Sala: A

**TEMA: ENTOMOLOGIA APLICADA III**

Mesa: Teresa Pité e Elena R. Lozano

**OEA13-** TAMAÑO DEL CUERPO, FECUNDIDAD Y PERIODO DE VUELO EN *TABANUS CORDIGER*, MEIG. (DIPTERA: TABANIDAE)

F. Salom, O. Aránzazu & R. Melero

**OEA14-** ACÇÃO DO FÁRMACO MELARSOPROL (APLICAÇÃO TÓPICA) NO COMPORTAMENTO TRÓFICO, MORTALIDADE E REPRODUÇÃO DE *GLOSSINA MORSITANS MORSITANS* (DIPTERA: GLOSSINIDAE). UTILIZAÇÃO DE UM MODELO ANIMAL LABORATORIAL

A.O. Afonso, P. Almeida, J. A. Tougia, J. Costa & A. Grácio

**OEA15-** OS FLEBÓTOMOS DE PORTUGAL (INSECTA, DIPTERA, PSYCHOPIDAE)

C. Alves-Pires

**OEA16-** IMPROVEMENT AND APPLICATION OF A POLYMERASE CHAIN REACTION SYSTEM FOR DETECTION OF *WUCHERERIA BANCROFTI* IN *CULEX QUINQUEFASCIATUS*

A. F. Furtado, F. G. C. Abath, L. Regis, W. A. Lucena, P. F. Furtado

**SUSCEPTIBILIDADE DE DIFERENTES ESTADOS LARVARES  
DE *MYTHIMNA UNIPUNCTA* (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE)  
A NEMÁTODES ENTOMOPATOGÊNICOS ISOLADOS NOS AÇORES  
(NEMATODA: STEINERNEMATIDAE E HETERORHABDITIDAE)\***

**SIMÕES, N., J.S. ROSA, J. MEDEIROS & J. TAVARES**

Departamento de Biologia e CIRN (Centro de Investigação de Recursos Naturais),  
Universidade dos Açores, 9502 Ponta Delgada, Açores - Portugal.

A lagarta das pastagens, *Mythimna unipuncta* (Lepidoptera: Noctuidae), é uma importante praga nos Açores contra a qual se têm ensaiado vários inimigos naturais. Neste trabalho estuda-se a mortalidade causada por 5 nemátodes isolados nos Açores, três de *Steinernema* sp. (Az20, Az150 e A48), um de *S. glaseri* (Az26) e outro de *Heterorhabditis* sp. (Az33), contra o sexto estado larvar do insecto. Avalia-se também a susceptibilidade do quarto, quinto e sexto estados da praga ao isolado A48, o nemátode que causou maior mortalidade. A susceptibilidade do 6º estado larvar é mais elevada aos isolados Az48, Az20 e Az150 de *Steinernema* sp. decresce no isolado Az33 de *Heterorhabditis* sp. e é a menor em Az26 de *S. glaseri* com, respectivamente, um parasitismo de 90%, 80%, 53%, 73% e 33%. A mortalidade causada por estes isolados é sempre inferior à taxa de parasitismo, o que indicia a capacidade do insecto de se defender destes patogenos. O isolado A48 apresenta a maior virulência contra este insecto com a maior capacidade de parasitismo e mortalidade. O isolado A48 testado contra os 4º, 5º e 6º estados larvares mostra que o estado mais jovem deste insecto é o mais susceptível (LD50 de 26,2 nemátodes por larva e uma LT50 de 32,3 horas) enquanto que o 6º estado é o menos susceptível (LD50 de 320,7 nemátodes por larva e uma LT50 de 49,2 horas). Há uma boa correlação entre o peso de cada um dos estados larvares e a LD50 ( $r^2 = 0.977$ ) e LT50 ( $r^2 = 0,993$ ).

\* Investigação suportada pelo PRAXIS XXI, Fundação para a Ciência e Tecnologia - MCT, Portugal (projecto PBIC/AGR/2309/95)